

MASTITE GRANULOMATOSA IDIOPÁTICA: CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E ETIOLÓGICA

Eduardo Henrique Pedrão¹; Leonardo Heveraldo Santos²; Jaqueline Maria de Azevedo Chagas³; Giovanna Vitória Alves Fonseca⁴; Wanderson Furtado Rodrigues Júnior⁵; ⁶Juliana Regis de Almeida.

Eduardo.henrique.pedrao@gmail.com

Introdução: A Mastite granulomatosa foi descrita pela primeira vez em 1970, verificada mais comumente em mulheres puérperas jovens. Apesar de se tratar de uma condição rara, as características evidenciadas nessa condição estão relacionadas a ocorrência de nodulações enrijecidas, mastalgia acíclica e retração mamilar. Por certo, a base etiológica da mastite granulomatosa não está totalmente esclarecida, relacionando-se, portanto, a múltiplos fatores como tabagismo, hiperprolactinemia e traumas locais. **Objetivo:** Elucidar as principais características clínicas e fatores etiológicos evidenciados na mastite granulomatosa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura no qual foram selecionados artigos em português e inglês dos últimos seis anos, disponíveis no Portal da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Mastite granulomatosa", "Sinais e sintomas", e "Etiologia" combinados entre si pelo operador booleano AND. **Resultados:** A mastite granulomatosa é definida como uma condição rara, crônica, benigna e autolimitada sendo capaz de apresentar certa semelhança com o câncer de mama. A condição granulomatosa é designada mediante a presença de granulomas na região mamária, tendo um aspecto caseoso associado a micro abscessos regionais e com apresentação unilateral. Isto posto, verifica-se que a maior parte dos casos diagnosticados estão relacionados a mulheres que se encontram na menacme, com uma idade média de 36,5 anos. Algumas características clínicas podem estar associadas ao quadro de mastite como a presença de mama endurecida, massas irregulares e fixas, além de retração mamilar, pele da região mais espessa, linfadenopatia axilar e fístula cutânea. Notoriamente, o diagnóstico deverá ocorrer clinicamente por exclusão, uma vez que a base etiológica da doença não está totalmente esclarecida. Estudos previamente selecionados constatarem que fatores como anticoncepcionais orais, lactação recente, trauma local, resposta autoimune e infecções variadas contribuem para o surgimento da mastite granulomatosa. **Conclusão:** Dentro da medicina, a existência de doenças raras é algo muito comum e por isso, é de suma importância o conhecimento de fatores etiológicos e características clínicas apresentadas por mulheres com a mastite granulomatosa, a fim de promover um melhor diagnóstico e tratamento para a paciente, objetivando melhoras na qualidade de vida.

Palavras-chave: Mastite granulomatosa; Sinais e Sintomas; Etiologia.

Área temática: Temas Livres em Medicina.